



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UGF EM FOCO

Pedro Henrique Zubcich Caiado de Castro, Graduando em Educação Física - UFRJ

Alan Camargo Silva, Doutorando em Saúde Coletiva - IESC/UFRJ
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Silvia Maria Agatti Lüdorf

Resumo: Este resumo tem como objetivo a análise da produção científica em Educação Física do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade de Gama Filho, por meio de um estudo sobre as pesquisas (teses e dissertações) desenvolvidas no período entre os anos 2001 até 2010. Os resultados sugerem a predominância da abordagem hermenêutica, seguido da perspectiva nomotética e aparente inexistência da intervenção social. Em relação às temáticas, temos a maioria de trabalhos relacionados à grande área de concentração Sociocultural.

Justificativa

e

Objetivo:

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Gama Filho foi uma das primeiras do país, na área, tendo iniciado no ano de 1985, com o programa de Mestrado em Educação Física. Posteriormente, em 1994, começou a oferecer o Curso de Doutorado em Educação Física. Este programa foi selecionado por ser um dos mais tradicionais e antigos da área, sendo o único do Rio de Janeiro que se manteve dentre os mais bem avaliados do país, conforme sucessivas avaliações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ao longo da década estudada.

Visando contribuir com diversos estudos que buscam caracterizar a produção científica em Educação Física no Brasil, seja por meio da análise de periódicos, anais de congressos, livros ou da produção da pós-graduação, o presente trabalho se propõe a somar com este escopo, colaborando para o preenchimento de lacunas ainda presentes sobre o conhecimento da produção intelectual no campo da Educação Física. (LÜDORF, 2002; MOLINA NETO *et al*, 2006; FRIZZO, 2010; ROSA E LETA, 2010, 2011; MANOEL E CARVALHO, 2011; MARCHLEWSKI, SILVA E SORIANO, 2011).

O trabalho a ser apresentando é uma continuação do estudo realizado por Castro, Baptista e Lüdorf (2012), onde a pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado) da Universidade de São Paulo foi analisada. Este estudo também se espelha em Lüdorf (2002), no qual a autora fez um panorama da produção científica das pós-graduações brasileiras em Educação Física na década de 1990, com enfoque na abordagem metodológica utilizada. O principal objetivo deste resumo é analisar e categorizar, através de abordagens metodológicas e temáticas presentes, a produção científica do



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física da Universidade Gama Filho.

Procedimentos

Metodológicos:

Este trabalho é baseado nas proposições da Análise Documental e de Conteúdo apresentadas em Laville e Dionne (1999). Foi realizada a seleção dos resumos de dissertações de mestrado e teses de doutorado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Física da Universidade Gama Filho, disponibilizadas pelo Coordenador. Buscou-se, na íntegra, o resumo de cada dissertação e tese encontrada no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e no site da própria instituição, defendidas no período compreendido entre 2001 a 2010. Na década foram defendidas 162 dissertações de Mestrado e 65 teses de Doutorado, totalizando 227 trabalhos.

Os parâmetros da análise foram:

- A) Abordagem metodológica: nomotética, hermenêutica e intervenção social (GAYA, 2008).
- B) Foram utilizadas as 3 (três) Grandes Áreas de concentração temática encontradas em Manoel e Carvalho (2011), sendo estas ainda refinadas em categorias menores: **Biodinâmica** - Nutrição/suplementação, Fisiologia Humana/Fisiologia do Exercício, Biomecânica, Psicologia na Educação Física e Esporte, Aprendizagem, controle e desenvolvimento motor, Treinamento desportivo, Grupos de Risco, Portadores de Necessidades Especiais, Qualidade de vida e Saúde, Aptidão física e Validação de testes. **Sociocultural** - História da Educação física e Esporte, Gênero, Epistemologia, Aspectos psicossociais da Educação física e Esportes e Aspectos Histórico-culturais da Educação Física e Esportes. **Pedagógico** - Formação profissional inicial e continuada, Educação Física Escolar, Dança e Educação Física e Ludicidade. Houve ainda necessidade da criação de mais duas categorias: **Outras** (temáticas estabelecidas em diversos temas) e **Indefinidas** (impossibilidade de definição por falta de dados)

Resultados:

Mestrado:

- A) **Abordagem metodológica:** apontam para uma superioridade da abordagem hermenêutica expressa em (n=104) 64,2% das dissertações, contra (n=48) 29,6% de dissertações classificadas como nomotéticas. A abordagem intervenção social não apresenta representatividade nas dissertações analisadas (n=0). Foram encontradas dissertações com características mistas (entremeando a abordagem hermenêutica e nomotética) representadas por: (n=6) 3,6%. Tiveram ainda dissertações que, em seu resumo, não forneceram dados suficientes para caracterização metodológica da mesma, estas expressas em: (n=4) 2,4%.



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

- B) Temáticas: Sociocultural (n=68) 41,8%** - Aspectos psicossociais da Educação física e Esportes (n=30) 18,5%; Aspectos Histórico-culturais da Educação Física e Esportes (n= 19) 11,7%; Gênero (n = 9) 5,5%; História da Educação física e Esporte (n = 8) 4,9%; Epistemologia (n=2) 1,2%. **Biodinâmica (n=52) 31,7%** - Fisiologia/Fisiologia do exercício (n = 17) 10,4%; Qualidade de vida e Saúde (n = 10) 6,1%; Psicologia na Educação Física e Esporte (n = 7) 4,3%; Validação de testes (n = 7) 4,3%; Biomecânica (n=3) 1,8%; Treinamento desportivo (n = 3) 1,8%; Nutrição/suplementação (n = 2) 1,2%; Aptidão física (n=1) 0,6%; Aprendizagem, controle e desenvolvimento motor (n=1) 0,6%; Grupos de Risco (n = 1) 0,6%; Portadores de Necessidades Especiais (n = 0) 0%. **Pedagógico (n= 28) 17,1%** - Educação Física Escolar (n = 16) 9,8%; Dança e Educação Física (n = 6) 3,7%; Formação profissional inicial e continuada (n=5) 3%; Ludicidade (n = 1) 0,6%. **Outras (n = 12) 7,4%** e **Indefinidas (n = 2) 1,2%**.

Doutorado

- A) Abordagem metodológica:** destacam a superioridade da abordagem hermenêutica expressa em (n=43) 66,1% das teses, contra (n=17) 26,1% de dissertações classificadas como nomotéticas. A abordagem intervenção social apresentou percentual de (n=1) 1,5%. Foram encontradas, como no caso do mestrado, teses com características mistas (entremeando a abordagem hermenêutica e nomotética) representadas por: (n=4) 6,1%. Houve também, teses que em seu resumo, não forneceram dados suficientes para caracterização metodológica da mesma, estas expressas em: (n=1) 1,5%.
- B) Temáticas: Sociocultural (n=33) 50,6%-** Aspectos psicossociais da Educação física e Esportes (n=12) 18,4%; Gênero (n = 8) 12,3%; Aspectos Histórico-culturais da Educação Física e Esportes (n= 6) 9,2%; Epistemologia (n=4) 6,1%; História da Educação física e Esporte (n = 3) 4,6%. **Biodinâmica (n=20) 30,4%** - Fisiologia/Fisiologia do exercício (n = 12) 18,4%; Qualidade de vida e Saúde (n = 2) 3%; Psicologia na Educação Física e Esporte (n = 1) 1,5%; Validação de testes (n = 1) 1,5%; Nutrição/suplementação (n = 1) 1,5%; Aptidão física (n=1) 1,5%; Grupos de Risco (n = 1) 1,5%; Portadores de Necessidades Especiais (n = 1) 1,5%; Aprendizagem, controle e desenvolvimento motor (n=0) 0%; Treinamento desportivo (n = 0) 0%; Biomecânica (n=0) 0%. **Pedagógico (n= 4) 6,1%** - Formação profissional inicial e continuada (n=3) 4,6%; Dança e Educação Física (n = 1) 1,5%; Educação Física Escolar (n = 0) 0%; Ludicidade (n = 0) 0%. **Outras (n = 8) 12,3%** e **Indefinidas (n = 0) 0%**.

Considerações Finais:



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

No estudo realizado, fica sugerida a prevalência da abordagem hermenêutica, tanto no Mestrado (64,2%), quanto no Doutorado (66,1%), contrariando os dados obtidos na grande parte dos estudos realizados até agora (LÜDORF, 2002; FRIZZO, 2010; CASTRO, BAPTISTA e LÜDORF, 2012). Ressalta-se a importância deste registro, uma vez que, a universidade em questão, destoa de outras já analisadas, as quais claramente possuem prevalência do método nomotético. A abordagem nomotética na Pós-Graduação da Universidade Gama Filho, quanto ao mestrado e doutorado, apareceu em menor proporção, se comparada com a anterior. Correlatos aos dados encontrados por Castro, Baptista e Lüdorf (op. cit.), a proposta de pesquisa de intervenção social praticamente inexistente. Também é possível ressaltar alguns estudos que apresentaram métodos mistos, caracterizados tanto pelo método hermenêutico, quanto pelo nomotético. Ainda sobre as abordagens, é notória a falta de dados nos resumos fornecidos pelo Banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, impossibilitando por vezes sua classificação. Quanto às temáticas, novamente contrariando os resultados obtidos na maioria dos trabalhos até o presente momento (LÜDORF, 2002; MOLINA NETO *et al*, 2006; FRIZZO, 2010; ROSA E LETA, 2010, 2011; MANOEL E CARVALHO, 2011; CASTRO, BAPTISTA E LÜDORF, 2012), observou-se o domínio da perspectiva humana, representada pela área de concentração Sociocultural e Pedagógica. Assim, detectou-se que os estudos das vertentes sociocultural e pedagógica são quantitativamente superiores aos da biodinâmica, demonstrando, nesse caso específico, uma situação, até certo ponto, atípica, relativa à produção científica em Educação Física.

Referências

- CASTRO, P. H. Z. C. de ; BAPTISTA, G. G.; LÜDORF, S. M. A. A produção científica em Educação Física no novo milênio: a pós-graduação stricto sensu da USP. In: II CIPFEF e VI SEPEF, 2012, Florianópolis. Anais do II CIPFEF e VI SEPEF. Florianópolis, 2012, p. 40-41.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/>> . Acesso em 20 de mar. 2012.
- FRIZZO, G. F. E. A produção do conhecimento da educação física no programa de pós-graduação em ciências do movimento humano da UFRGS. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 13, n. 3, p. 116, set./dez. 2010.
- GAYA, A. (Org.) **Ciências do movimento humano**: Introdução a metodologia da pesquisa. Porto Alegre, Artmed, 2008.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**. Porto Alegre: Editora UFMG, 1999.
- LÜDORF, S. Panorama da pesquisa em Educação Física da década de 90: análise dos resumos de dissertações e teses. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 13, n.2, p. 19-25, 2002.



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

MANOEL, E. J.; CARVALHO, Y. M. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.37, n.2, p. 389-406, mai./ago. 2011.

MARCHLEWSKI, C.; SILVA, P. M.; SORIANO, J. B. A influência do sistema de avaliação Qualis na produção de conhecimento científico: algumas reflexões sobre a Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v.17 n.1, p.104-116, jan./mar. 2011.

MOLINA NETO, V. M. *et al.* Reflexões sobre a produção do conhecimento em educação física e ciências do esporte. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 145-165, set. 2006.

ROSA, S.; LETA, J. Tendências atuais da pesquisa brasileira em Educação Física Parte 1: uma análise a partir de periódicos nacionais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**, São Paulo, v.24, n.1, p.121-34, jan./mar.2010.

ROSA, S.; LETA, J. Tendências atuais da pesquisa brasileira em Educação Física Parte 2: a heterogeneidade epistemológica nos programas de pós-graduação **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**, São Paulo, v.25, n.1, p.7-18, jan./mar. 2011.

UNIVERSIDADE GAMA FILHO. Disponível em: <<http://ugf.br/stricto/educacao-fisica>>. Acesso em 15 de mar. 2012.